



Ficha 2 (variável)

*A modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 22 e 23/2021-CEPE, que retoma o Calendário Acadêmico respeitando o Art. 1 §1º do Art. 1º Regulamentar as atividades de ensino do ano letivo de 2020 dos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, considerando o contexto das medidas de enfrentamento de pandemia de COVID-19.

Disciplina: Processo de Terapia Ocupacional nos Contextos Hospitalares							Curso: 30A	Código: STO176
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: N/A			Co-requisito: N/A			Modalidade: *		
CH Total: 45 CH semanal: 03	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB):0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 0		
EMENTA (Unidade Didática) Estudo do Processo de Terapia Ocupacional e das políticas envolvidas nos contextos hospitalares. Interpretação e análise do contexto a que se propõe intervir. Desenvolvimento do raciocínio profissional e aplicação de métodos, abordagens e procedimentos específicos.								
PROGRAMA (itens de cada unidade didática) 1 - INTRODUÇÃO AO CONTEXTO HOSPITALAR 1.1 Hospitalização: o mundo do internado e da equipe dirigente 1.2 Reações à doença e à hospitalização: ponto de vista do paciente, da família e do terapeuta ocupac. 1.3 Dinâmica hospitalar / rotinas e Interconsultas. 1.4 Comunicação no contexto hospitalar 1.5 Documentação no contexto hospitalar 1.6 Segurança do paciente no contexto hospitalar e ambulatorial / Medidas de prevenção e controle de Infecção hospitalar / Precauções Padrão/NR32 / Iatrogenia 1.7 Linha de cuidado 1.8 Políticas Públicas envolvidas com a temática 2 PROCESSO DE TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES 2.1 Lista de procedimentos ABRATO 2.2 Parâmetros assistenciais 2.3 Instrumentos de Avaliação 3 TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES E CUIDADOS PALIATIVOS 3.1 O terapeuta ocupacional em Atenção à Saúde Neonatos a. Processo de Terapia Ocupacional b. Contextos de Tratamento (Unidades de internamento e Unidades especializadas) 3.2 O terapeuta ocupacional em Atenção à Saúde do criança e Adolescente a. Processo de Terapia Ocupacional								

- b. Contextos de Tratamento (Unidades de internamento e Unidades especializadas)

3.3 Ocupacional na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso quedas + (delirium) UTI

- a. Processo de Terapia Ocupacional
b. Contextos de Tratamento (Unidades de internamento e Unidades especializadas)

3.4 Ocupacional na Atenção COVID -19

- a. Processo de Terapia Ocupacional
b. Contextos de Tratamento (Unidades de internamento, Unidades especializadas, Hospital Dia)

4 CUIDADOS PALIATIVOS

- a. Filosofia e pressupostos de Cuidados Paliativos
b. Comunicação de más notícia
c. Equipe
d. Orientação ao cuidador e ao familiar

Cronograma – ver p. 8

OBJETIVO GERAL

- Instrumentalizar o estudante para desenvolver o raciocínio profissional de intervenção da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fornecer subsídios teóricos para o acadêmico;

- Desenvolver o raciocínio profissional de intervenção do terapeuta ocupacional em contextos hospitalares
– Elaborar o plano e programa de tratamento terapêutico ocupacional;
– Compreender a importância do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;
– Conhecer as Políticas Públicas envolvidas com a temática

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas
– Estudo dirigido envolvendo os temas nucleares

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá por meio de provas parciais objetivas e/ou dissertativas, com valor de 100, sendo:

- Avaliação individual por questionário online após cada aula (valor = 50)
– Estudo de temas nucleares em dupla por unidade (valor = 50)

Média unidade = $\frac{\text{atividade online com maior pontuação (por unidade)} + \text{estudo de temas nucleares (por unidade)}}{2}$

2

Média semestral = Média das notas por unidade

Para aprovação na disciplina, os seguintes critérios serão considerados:

Art. 94 - O aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina (conforme elenco de disciplinas do departamento) e obtiver, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina. (RESOLUÇÃO Nº 07/14-CEPE/UFPR)

Art. 95-Os alunos que não obtiverem a média prevista no artigo anterior deverão prestar exame final, desde que alcancem a frequência mínima exigida e média não inferior a quarenta (40). (RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE/UFPR)

Art. 96-No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas. (RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE/UFPR)

A frequência será comprovada mediante a realização das atividades propostas e seguirá o disposto no Artigo 12 na Resolução 22/2021 – CEPE/UFPR:

§3º No ensino remoto, fica estabelecido que o controle de frequência das atividades, sejam estas síncronas ou assíncronas, deverá ser realizado somente de forma assíncrona, por meio de trabalhos e exercícios domiciliares desenvolvidos pelas/os estudantes, cuja entrega deverá ser agendada para, no mínimo, 48h após o término da referida atividade.

BIBLIOGRAFIA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO CONTEXTO HOSPITALAR

ANVISA. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm>. Acesso em: 23 jul. 2019

BRASIL, Ministérios do Trabalho e Emprego. **NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32** - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005 16/11/05 ; Portaria GM n.º 939, de 18 de novembro de 2008 19/11/08. Disponível em: <[http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)>. Acesso em: 23 jul. 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em 21 abr. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013**. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html. Acesso em 21 abr. 2021.

BOTEGA, J. N. Reação à doença e à hospitalização. In: BOTEGA, J. N. (org.) **Prática Psiquiátrica no Hospital Geral**: interconsulta e emergência. Porto Alegre: Artmed, 2002. Cap. 3

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010**. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, fevereiro, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html Acesso em: 20 de jun. de 2020.

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). *Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process Fourth Edition*. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 74, 2020.

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. **Occupational therapy practice framework: Domain and process** (3rd ed.). **American Journal of Occupational Therapy**. 2014 March/April 2014, 68(Suppl.1).

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL - AOTA. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3ª ed. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**, jan/abr.; 26 (ed. esp.): 1 – 49. 2015. Disponível em: <<http://www.revis-tas.usp.br/rto/article/view/97496/96423>> Acesso em 24 de outubro de 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS – ABRATO. **Procedimentos de Terapia Ocupacional**. Curitiba, p. 1-21. 2007.

CANIGLIA, M. Modelos Metodológicos. In: CANIGLIA, M. **Modelos Teóricos utilizados na prática da Terapia Ocupacional**. Belo Horizonte: Expressa Artes Gráficas e Editora Ltda. 1983.

CRUZ, D. M. C. Os modelos de Terapia Ocupacional e as possibilidades para a prática e pesquisa no Brasil. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2018. v.2(3): 504-517.

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS. WFOT. *About Occupational Therapy – Definition of Occupational Therapy*. **WFOT**. 2012. Disponível em: <<https://wfot.org/about/about-occupational-therapy>>. Acesso em: 17 de mar. 2021.

UNIDADE 2 - PROCESSO DE TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). *Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process Fourth Edition*. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 74, 2020.

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. **Occupational therapy practice framework: Domain and process** (3rd ed.). **American Journal of Occupational Therapy**. 2014 March/April 2014, 68(Suppl.1).

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL - AOTA. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3ª ed. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**, jan/abr.; 26 (ed. esp.): 1 – 49. 2015. Disponível em: <<http://www.revis-tas.usp.br/rto/article/view/97496/96423>> Acesso em 24 de outubro de 2015.

MORUNO-MILLARES, P.; TALAVERA-VALVERDE, M. A.; REYES-TORRES, A. Raconamiento clínico em Terapia ocupacional. Uma revisão narrativa. *Rev. Fac. Med.* 2019;67(1):153-9. Acesso: <<http://dx.doi.org/10.15446/revfacmed.v67n1.67829>>. Acesso em: 17 de mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Lista de procedimentos da terapia ocupacional (LPTO), 2007. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3404>. Acesso em: 08 dez. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 445 de 26 de abril de 2014. Altera a Resolução COFFITO no 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3209>>. Acesso em: 08 dez. 2020.

DE CARLO, M. P., KEBBE, L.M., PALM, R.D.C.M. Fundamentação e Processos de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos. In: DE CARLO, M. P., KUDO, A. M. **Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos**. São Paulo: Payá, 2018, cap. 1.

UNIDADE 3 - TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES E CUIDADOS PALIATIVOS

3.1 NEONATOLOGIA

MORIMOTO, S.Y.U. DOS SANTOS, D.D.A., LEITE, V.M.M. Atuação do terapeuta ocupacional em uma unidade neonatal do Recife. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro, v.4, n.1, p. 116-122, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rcto27972>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/index.php/ribto/article/view/27972/pdf>. Acesso em 18 abr. 2021

PERUZZOLO, D. L. et al. Participação da Terapia Ocupacional na equipe do Programa de Seguimento de Prematuros Egressos de UTINs. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 151-161, 2014. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiacupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/viewFile/976/499>. Acesso em 18 abr. 2021.

DITZ, E. DA S., MELO, D. C. C. DE, PINHEIRO, Z. M. M. A terapia ocupacional no contexto da assistência à mãe e à família de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva. **Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo**, 17(1), 42-47. 2006. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v17i1p42-47>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13982/15800>. Acesso em 16 abr. 2021

CORREIA, L. A., ROCHA, L. L. B., DITZ, E. S. Contribuições do grupo de terapia ocupacional no nível de ansiedade das mães com recém-nascidos prematuros internados nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos**, v. 27, n. 3, p. 574-583, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1694>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadbto/v27n3/2526-8910-cadbto-2526-8910ctoAO1694.pdf>

3.2 CRIANÇA E ADOLESCENTE

SIMONATO, M. P., MITRE, R. M. A. Sutilezas e tessituras do ambiente hospitalar: o cotidiano de uma enfermagem pediátrica de média e alta complexidade. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 245-254, 2017. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0841>. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiacupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1583/860>

Rodrigues AA, Albuquerque VB. O brincar e o cuidar: o olhar da terapia ocupacional sob o comportamento lúdico de crianças em internação prologanda. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. v.4(1): 27-42. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/index.php/ribto/article/view/26293/pdf_1

MENDONÇA C.R.L.F. de. Sobre ocupar-se de cuidar do filho no hospital. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. 2018 set.-dez.;29(3):263-9.
Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/5507/9c5ce2a9eef4e6c726b128c04d41ac2af921.pdf>

SILVA J.I.P., KUDO A.M, GALHEIGO S.M, Jacob L.R. Isolamento pediátrico hospitalar: o olhar da criança. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2019. v.3(4): 508-525. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/index.php/ribto/article/viewFile/25356/pdf>. Acesso em 19 abr. 2021.

SOUZA, T. T. et al. Impactos da Doença Renal Crônica no desempenho ocupacional de crianças e adolescentes em hemodiálise. **Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos**, v. 27, n. 1, p. 72-80, 2019. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1741>. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v27n1/pt_2526-8910-cadbto-27-01-00072.pdf. Acesso em 19 abr. 2021.

FREITAS, T. B., AGOSTINI, O. S. Impactos da hospitalização parcial recorrente sob a perspectiva de crianças e adolescentes com mucopolissacaridoses em um hospital pediátrico. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 3, p. 564-573, 2019. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1636>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v27n3/2526-8910-cadbto-2526-8910ctoAO1636.pdf>. Acesso em:

3.3 ADULTO E IDOSO

PELOSI, M. B.; NASCIMENTO, J. S. Uso de recursos de comunicação alternativa para internação hospitalar: percepção de pacientes e de terapeutas ocupacionais. **Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar**.

São Carlos, v. 26, n.1, p. 53-61. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1157>

ÁLVAREZ, E. E. et al. Terapia ocupacional precoz e intensiva em la prevención del delirium em adultos mayores ingresados a unidades de paciente crítico. Ensayo clínico randomizado: resultados preliminares. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**, Chile, p. 45-58, ago. 2012.

ÁLVAREZ, E. A. et al. Occupational therapy for delirium management in elderly patients without mechanical ventilation in an intensive care unit: a pilot randomized clinical trial. **Journal Of Critical Care**, v. 37, p. 85-90, fev. 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883944116304877?via%3Dihub>. Acesso em: 14 set. 2020.

BOMBARDA, T. B.; et al. Terapia Ocupacional na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e as percepções da equipe. **Caderno de Terapia Ocupacional Ufscar**, São Carlos, Sp, v. 4, n. 24, p. 827-835, 2016. Disponível em: <http://doi.editora-cubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoRE0861>. Acesso em: 12 set. 2020.

OKUMA, S. M. et al. Caracterização dos pacientes atendidos pela terapia ocupacional em uma unidade de terapia intensiva adulto. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 5, p. 574-588, 2017.

3.4 COVID-19

DE CARLO, M.M. R. et al. **Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia**. **Medicina** (Ribeirão Preto) 2020;53(3):332-369 <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v53i3p332-369>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173471/163855>

MYNARD, L. (tradução de Elisabete Roldão, Joana Pinto e Vanda Pedrosa) **A vida normal foi interrompida: gestão das alterações causadas pela COVID-19**. Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais/Occupational Therapy Australia, 2020. Disponível em: <https://www.ap-to.pt/wp-content/uploads/2020/05/Guia-Covid-19-Portugue%CC%82s.pdf>

ROYAL COLLEGE OF OCCUPATIONAL THERAPISTS. **A quick guide for occupational therapists**: Rehabilitation for people recovering from COVID-19. Disponível em: <https://www.rcot.co.uk/sites/default/files/Quick%20guide%20for%20OTs%20People%20recovering%20from%20COVID-19.pdf>

ACOSTA, M. et al. Guía clínica de intervención de terapia ocupacional en pacientes con COVID-19. **Colegio Profesional de Terapeutas Ocupacionales de la Comunidad de Madrid**, 2020. Disponível em: <https://coptocam.org/wp-content/uploads/2020/05/Gu%C3%ADa-cl%C3%ADnica-de-TO-covid-19-.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2021.

CABREJO, P. T. et al. Lineamientos del Colegio Colombiano de Terapia Ocupacional para la atención hospitalaria aguda y subaguda de pacientes con COVID-19. **Revista Ocupación Humana**. v. 20, n. 1, p. 124-145, 2020. Disponível em: <https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/951>. Acesso em: 17 fev. 2021

CARMO, G. P. et al. Intervenções terapêutico-ocupacionais para pacientes com COVID-19 na UTI. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup**. Rio de Janeiro, v.4(3):397-415, 2020.

UNIDADE 4 - CUIDADOS PALIATIVOS

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. **Comunicação de notícias difíceis**: compartilhando desafios na atenção à saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2010.

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2. ed. São Paulo: Ancp. 2012. 590 p. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2019.

CREMESP. Conselho Regional de Medicina de São Paulo. **Cuidado Paliativo**. São Paulo: CREMESP, 2006. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL



http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/livro_cuidado%20paliativo.pdf Acesso em: 20 de agosto de 2020.

GONÇALO, T.; NASCIMENTO, J. S.; BOMBARDA, T. B.; ESPALENZA, G. V.; RODRIGUES, E. A. A.; FERREIRA, A. P.; et al. **Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos na COVID-29**. Comitê de Terapia Ocupacional da Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 2020. Disponível em: <https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/05/TO-CPCOVID19.pdf>

MACIEL, M. G. **Cuidados Paliativos**. Orientações aos profissionais de Saúde. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42351/2/Sa%c3%bade-e-Mental-e-Aten%c3%a7%c3%a3o-Psi-cossocial-na-Pandemia-Covid-19-cuidados-paliativos-orienta%c3%a7%c3%b5es-aos-profissionais-de-sa%c3%bade.pdf>

Professoras responsáveis:

Profª Rita Aparecida Bernardi Pereira

Profª Drª Rosibeth Del Carmen Muñoz Palm

Profª Drª Andrea Maria Fedeger
Chefe de Departamento

Curtiba, 19/04/2021



CRONOGRAMA

Docentes responsáveis: Rita Aparecida Bernardi Pereira e Rosibeth Del Carmen Muñoz Palm

Contato: rita.pereira@ufpr.br / profa.rosibeth.palm@ufpr.br

Carga horária total: 45h/a

Carga horária semanal (atividades síncronas + assíncronas): 3h/a

Carga horária síncrona: 22h/a

Carga horária assíncrona: 23h/a

Número de vagas: 60

Datas de início: 05/05/2021

Data de fim: 04/08/2021

Data do exame final: 11/08/2021

Período: 6º

Curso: Terapia Ocupacional (30A)

Plataforma de Comunicação: Teams

Sem.	Data	Horas	Atividade	Tópico
1ª	05/05	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Apresentação do Plano de Ensino /dinâmica das aulas/ orientação sobre tarefas / Introdução Unidade I
		1h	Assíncrona	Unidade I + avaliação online sem nota
2ª	12/05	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade I
		1h	Assíncrona	Unidade I
3ª	19/05	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade I
		1h	Assíncrona	Unidade I + avaliação online
4ª	26/05	4h	Assíncrona	Estudo de temas nucleares I
5ª	02/06	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade II
		1h	Assíncrona	Unidade II + avaliação online
6ª	09/06	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade II
		1h	Assíncrona	Unidade II + avaliação online
7ª	16/06	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade II
		1h	Assíncrona	Unidade II + avaliação online
8ª	23/06	3	Assíncrona	Estudo de temas nucleares II
9ª	30/06	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade III
		1h	Assíncrona	Unidade III + avaliação online
10ª	07/07	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade III
		1h	Assíncrona	Unidade III + avaliação online
11ª	14/07	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade III
		1h	Assíncrona	Unidade III + avaliação online + estudo dirigido
12ª	21/07	3h	Assíncrona	Estudo de temas nucleares III
13ª	28/07	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade IV
		2h	Assíncrona	Unidade IV + avaliação online
14ª	04/08	2 (9h30-11h30)	Síncrona	Unidade IV
		3 h	Assíncrona	Estudo de temas nucleares IV
15ª	11/08			EXAME FINAL



Observações:

- 1) Os alunos matriculados devem enviar e-mail para a professora responsável até segunda-feira, dia 03/05/2021, informando e-mail (preferencialmente da UFPR) para ser inserido na equipe da disciplina no *Teams*.
- 2) Esta disciplina está em consonância com as **Resoluções 22 e 23/2021-CEPE**, que regulamentam, em caráter excepcional, novo período especial para o desenvolvimento de atividades de ensino nos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, no contexto das medidas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no País.
- 3) A interação entre a professora e a turma será por meio remoto, de forma a permitir condições de comunicação efetiva entre discentes e docente, bem como o acesso a toda e qualquer informação sobre a disciplina. A comunicação durante a disciplina será feita exclusivamente pelo e-mail específico da disciplina ou pelo *Teams*.
- 4) Para a participação na disciplina, o/a discente deverá ter um aparelho/dispositivo que lhe permita acesso à internet. No caso de dificuldade de acesso, será feito encaminhamento para PRAE/UFPR para avaliar possibilidade de inserção em editais de apoio (Empréstimo de computadores; COVID-19-projeto alunos conectados-RNP/MEC; Programa tutoria em pares - modalidade estudo remoto, etc.). Se houver necessidade, será avaliada a possibilidade de textos / tarefas impressas ou envio por *whatsapp*.
- 5) Pode haver acréscimo de textos para apoio nas diversas unidades, com acesso online e gratuito.